

PARÓQUIA SANTA GENEROSA

Informativo Mensal
Ano LIV - nº 1654 - Fevereiro de 2026

PALAVRA DO PÁROCO

RECONHECER OS SINAIS DA PRESENÇA DO SENHOR NA HISTÓRIA

Durante toda a sua vida, **Jesus manifestou, por meio de sinais, sua presença na história**, para que os homens e mulheres do seu tempo acreditassem n'Ele como Filho de Deus e salvador do mundo.

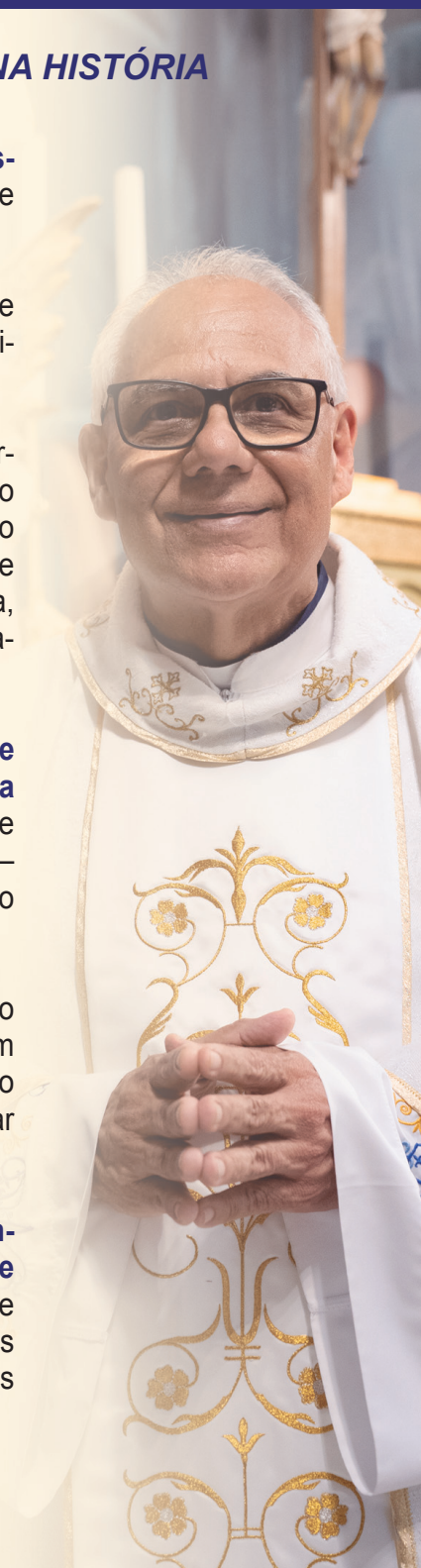
A primeira grande manifestação pública ocorreu nas Bodas de Caná, quando, a pedido de sua mãe, transformou seis talhas de água em seiscentos litros de vinho da melhor qualidade. **A partir desse episódio, seus discípulos creram n'Ele** (Jo 2, 1-11).

Uma sucessão de outros grandes milagres fez com que muitas pessoas fora de seu círculo mais íntimo acreditassem n'Ele e se entusiasmassem com o seu poder. Como não lembrar do paralítico que foi conduzido até Ele por um buraco aberto no telhado? Vendo a fé daqueles homens, Jesus declarou: "Teus pecados estão perdoados". E, para que se reconhecesse que o Filho do Homem tem autoridade para perdoar os pecados na terra, ordenou: "Levanta-te, toma o teu leito e anda". Todos, então, ficaram tomados de admiração e glorificaram a Deus (Mc 2, 1-12).

Não só o povo se admirava em ver o poder de Jesus... **Mesmo presenciando o milagre das Bodas de Caná, os próprios discípulos precisavam de sinais constantes para manterem viva a crença no Mestre**. E, em várias outras ocasiões, o poder de Jesus se manifestou, como na multiplicação dos pães, quando dá de comer a cinco mil homens – fora mulheres e crianças – a partir de apenas alguns pães e dois peixes disponíveis (Jo 6, 1-13).

Outro evento marcante do seu poder se dá quando, no meio da noite, vai ao encontro dos discípulos caminhando sobre as águas. Apavorados, eles achavam tratar-se de um fantasma (Mt 14, 22-33). O que não dizer também da tempestade em alto mar, quando Jesus, dormindo na barca, é acordado pelos discípulos aterrorizados, e Ele acalma o mar revoltado? (Mc 4, 35-41).

Em nossos dias, **Nosso Senhor continua realizando os seus sinais por meio de tantas pessoas que recebem diariamente o perdão dos pecados pelas confissões e têm a oportunidade de participar das muitas celebrações em nossa Paróquia**, onde Ele oferece o Seu Corpo e Sangue para nos alimentar. Ele se manifesta, ainda, entre os enfermos dos oito hospitais atendidos por Santa Generosa, e que recebem a Unção dos Enfermos e a Eucaristia com a frequência que desejam.



Entretanto, o sinal mais importante de Jesus hoje é através de cada um de nós. Pelo Batismo, nos tornamos templos da Santíssima Trindade e, como afirmaram os Padres da Igreja, um cristão é outro Cristo. **Cada cristão, seja no trabalho, em casa ou no convívio social, deve emprestar sua voz, suas mãos e sua inteligência a fim de manifestar a presença viva de Deus entre todos os homens.**

Sem você, cristão, Jesus não conseguiria tocar os homens de nosso tempo. **Cada um de nós é, como São Paulo diz, um vaso de barro muito frágil, mas por onde passa a beleza de Cristo para o mundo** (II Cor, 4, 7).

Nossa missão, onde quer que estejamos, é mais do que apreciar a beleza daquilo que Cristo faz acontecer em nosso cotidiano: é irradiá-la ao mundo, para que, um dia, Ele manifeste a todos os povos a Sua glória e todos possam acreditar n'Ele.



Pe. Cassio Caruella

AJUDE A IGREJA EM SUAS NECESSIDADES

DÍZIMO



Aponte a câmera e acesse a página do dízimo.

DONATIVOS



Abra o aplicativo do seu banco, utilize a função Pix QR Code e realize sua doação.

**CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
PARÓQUIA SANTA GENEROSA
AGÊNCIA 1572 - C/C 577520556-8
CNPJ 63089825/0184-34**

FEVEREIRO: MÊS DA SAGRADA FAMÍLIA

Ao dedicar o mês de fevereiro à Sagrada Família, **a Igreja nos convida a voltar nossos olhares para o lugar onde a fé nasce, cresce e se sustenta no cotidiano: a família.** Em Nazaré, Deus escolheu viver o ordinário da vida humana. Ali, Jesus aprendeu a falar, a trabalhar, a rezar e a amar, cercado por Maria e José.

A Sagrada Família não foi isenta de dificuldades. Enfrentou deslocamentos, inseguranças, silêncios e desafios comuns a tantas famílias de hoje. Ainda assim, foi nesse ambiente simples e real que **Deus construiu um lar marcado pela escuta, pela confiança e pela fidelidade.**

Celebrar este mês é recordar que a família continua sendo espaço privilegiado de formação humana e espiritual. **É na convivência diária que se aprende o perdão, o cuidado mútuo, a paciência e a esperança.** Mesmo quando marcada por fragilidades, a família permanece o lugar onde Deus deseja habitar.

A Igreja dirige o seu olhar pastoral à realidade dos nossos lares, convidando todos os familiares a se colocarem sob a proteção da Sagrada Família. **Que nossas casas sejam espaços de diálogo, oração e presença amorosa, onde cada pessoa possa se sentir acolhida e amada.**

Que Maria, José e Jesus intercedam por todas as famílias, fortalecendo-as na fé e ajudando-as a caminhar unidas, mesmo em meio aos desafios do nosso tempo.

SANTO DO MÊS: NOSSA SENHORA DAS CANDEIAS

As velas que marcam esta devoção nos conduzem a um dos momentos mais significativos da infância de Jesus: a sua **Apresentação no Templo**, celebrada pela Igreja no dia **2 de fevereiro**, quarenta dias após o Natal. Nesse dia, Maria e José levam o Menino a Jerusalém para consagrá-lo ao Senhor, conforme a Lei judaica.

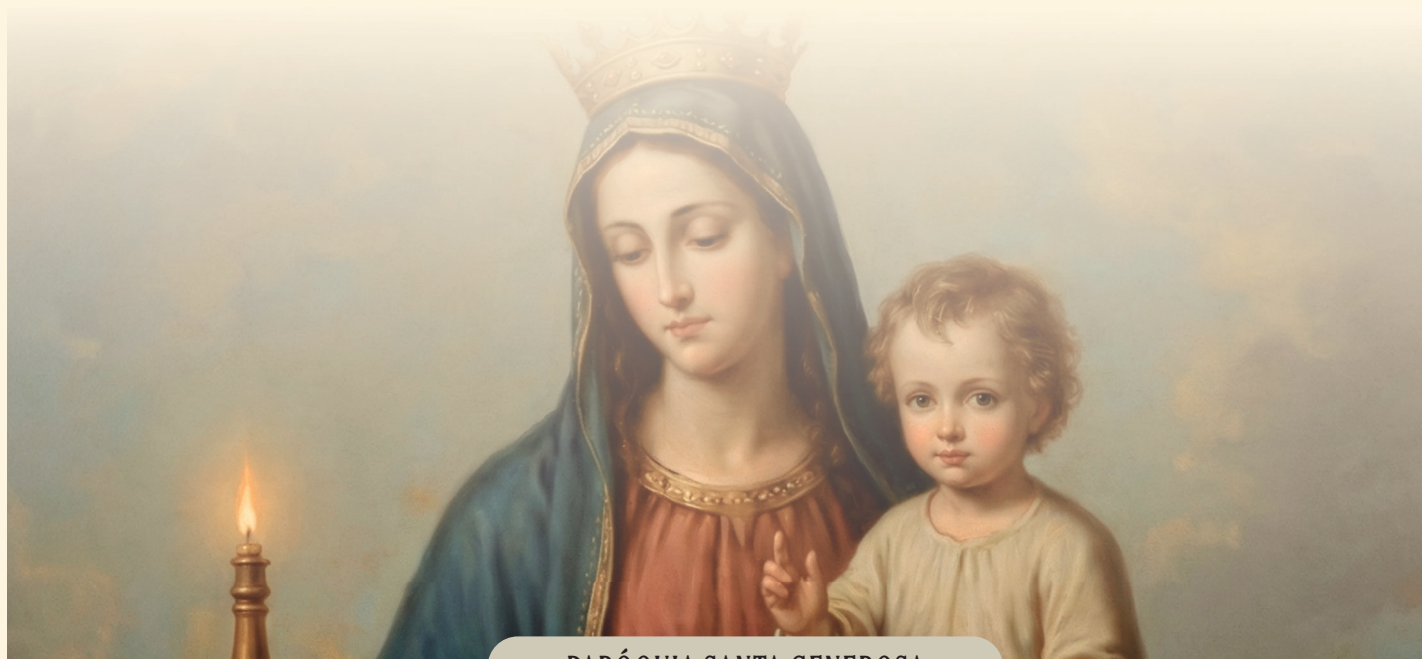
É nesse encontro que Simeão reconhece Jesus como a **“luz para iluminar as nações”**, e dessa **proclamação nasce o costume da bênção das velas, sinal visível da presença de Cristo que dissipa toda escuridão.** Ao apresentar Jesus, Maria revela sua fé silenciosa e confiante. Ela não retém o Filho para si, mas O oferece ao Pai, ensinando que a verdadeira fé se vive na entrega e na confiança, mesmo quando o caminho não é totalmente compreendido.

Essa devoção nos convida a olhar para a própria vida e perguntar: onde precisamos permitir que a luz de Cristo entre? **Em tempos marcados por inseguranças e cansaços, Maria nos recorda que caminhar na luz é permanecer firmes, mesmo quando as sombras parecem maiores.**

Guiados por Nossa Senhora das Candeias, somos chamados a levar essa luz aos ambientes onde vivemos, tornando-nos sinais de **esperança, paz e presença** de Deus.

Oração

Nossa Senhora das Candeias, tu que apresentaste Jesus, Luz do mundo, ao Pai, ilumina nossos caminhos, guarda nossas famílias, fortalece nossa fé e ajuda-nos a caminhar sempre na luz do teu Filho. Amém.



RESPONDE, PADRE ALYSSON!



Pergunta

Por que o Carnaval acaba se tornando um tempo de excessos?



Pergunta do mês: **Por que o Carnaval acaba se tornando um tempo de excessos?**

Quando chega o Carnaval, muitas pessoas sentem um certo incômodo interior. Não necessariamente por rejeição à alegria ou à festa, mas porque algo parece deslocado: muita intensidade, pouco sentido; muita promessa de felicidade, pouco descanso verdadeiro.

Curiosamente, o **Carnaval não nasceu como oposição à fé. Sua origem está ligada ao calendário cristão e à proximidade da Quaresma.** Era um tempo de transição: antes de um período de recolhimento, jejum e preparação para a Páscoa, vivia-se uma celebração mais simples, marcada pela convivência e pela mesa partilhada. O próprio nome remete a esse sentido: uma espécie de “despedida da carne”, isto é, a passagem de um tempo comum para um tempo de maior sobriedade, em vista da vivência quaresmal.

Com o passar dos séculos, porém, o sentido foi mudando. Aquilo que era passagem, tornou-se fuga. O que era convivência, virou excesso. E o que deveria preparar o coração, acabou, muitas vezes, deixando apenas cansaço e vazio.

Isso nos leva a uma pergunta honesta e nada moralista: **aquilo que promete alegria está realmente oferecendo descanso ao coração?**

Nem tudo o que é barulho é alegria. Nem tudo o que é intenso é pleno. **A fé cristã nunca foi inimiga da festa, do riso ou da leveza, mas sempre nos ensinou que a verdadeira alegria é aquela que não cobra um preço depois.** A virtude, nesse sentido, não é peso, é direção. Ela não tira a alegria, mas a protege.

Por isso, talvez, o ponto não seja “participar ou não do Carnaval”, mas como atravessar esses dias. Para alguns, será tempo de encontro com a família; para outros, de descanso do corpo e da mente; e para outros, ainda, de silêncio, retiro ou oração. Tudo isso é legítimo quando ajuda a pessoa a voltar mais inteira, mais serena, mais humana.

O problema não está na festa em si, mas quando ela se transforma num convite ao esquecimento de si mesmo. Quando, ao invés de renovar, esgota. Quando promete liberdade, mas entrega prisão interior...

Talvez o Carnaval possa ser resgatado como aquilo que deveria ser: um tempo leve, humano e simples que não nos afaste de quem somos, nem daquilo que desejamos no mais profundo do coração.

Desejo que cada um de nós atravesse esses dias com **sabedoria**, escolhendo não o que é mais barulhento, mas o que verdadeiramente faz bem.

Padre Alysson Antunes Carvalho

APOIE

A Campanha Mãos Generosas sustenta a construção do novo prédio da Missão Belém, um projeto de 19 andares **pensado para acolher pessoas em situação de rua** com dignidade, cuidado e humanidade.

Mais do que um edifício, este espaço nasce para ser casa, abrigo e lugar de cuidado integral, onde cada pessoa possa ser acolhida, acompanhada e, quando necessário, viver seus últimos dias com respeito, proteção e amor — longe da rua, da solidão e do abandono

A Missão Belém acredita que **toda vida merece dignidade até o fim**. Apoiar esta campanha é ajudar a construir um lugar onde ninguém seja descartado e onde a misericórdia se torne concreta..

Como contribuir – Campanha Mãos Generosas (Nova Guadalupe):

Campanha Nova Guadalupe

Associação Menino Jesus-Missão Belém

 **Sicredi** Banco/ \Cooperativa 748
AG 0726 C/c 31444-2

PIX: campanhanovaguadalupe@gmail.com

CNPJ: 11.413.244/0001-12



PARTICIPE

Coral Santa Generosa

A Paróquia Santa Generosa convida você a integrar o **Coral Santa Generosa**, um serviço litúrgico que une música, fé e oração.

O coral é orientado pelo maestro **André Heryson** e é **gratuito**, aberto a pessoas **a partir de 18 anos**, com disponibilidade e compromisso com os ensaios.

Participe e coloque sua voz a serviço da liturgia.



HISTÓRIAS QUE INSPIRAM

Desde pequena, sempre senti que **Deus escolhe algumas pessoas para pegar no colo**. Aprendi que a dor e as dificuldades não são afastamento, mas um chamado para estar mais perto d'Ele, para receber colo, consolo e presença. E Ele nunca falha...

Nasci com uma cardiopatia congênita rara, a **estenose subaórtica membranosa**. Desde cedo, passei por muitas internações e exames, e até gostava de explicar aos médicos o que eu tinha. Eu me sentia especial.

Quando nasci, disseram aos meus pais que eu não sobreviveria sem cirurgia antes dos dois anos. Meu pai tentou adiar ao máximo. Depois de muitas pneumonias, uma hemorragia digestiva e longos períodos internada, viemos para São Paulo. Eu tinha quase 11 anos quando os médicos decidiram que não dava mais para adiar. Pouco antes, havíamos sofrido um grave acidente de carro. Minha mãe entregava tudo a Deus.

Ali, Deus nos dava colo. Minha avó, que rezava o terço comigo no momento do acidente, me protegeu com o próprio corpo e faleceu; meu pai ficou internado por mais de um mês e minha irmã sofreu traumatismo craniano. Com isso, não voltamos para casa por um tempo. **Nesse período, recebi a Primeira Comunhão e também a Unção dos Enfermos.**

A cirurgia estava marcada para 1º de dezembro, mas foi adiada por uma pneumonia, ocorrendo no dia 14/12. Voltei para casa no dia 24/12. Foi um Natal diferente... Meu pai me deu uma Bíblia ilustrada que guardo até hoje.

Cresci, tive nove anos de saúde, estudei, trabalhei e iniciei a faculdade de engenharia elétrica. Em um exame de rotina, descobri que precisava de nova cirurgia: minha válvula havia se danificado. A cirurgia foi antecipada e aconteceu em 30/09, quando eu tinha 19 anos. O médico auxiliar realizou o procedimento, e **sempre agradei a Deus por ele ter pensado que eu poderia querer ser mãe.**

Formei-me, conheci meu marido e me casei. No exame pré-nupcial, ouvimos que eu não deveria engravidar. Mas Deus tinha planos maiores. Engravidei, tive parto normal e, anos depois, engravidei novamente. **Meus tesouros, minhas duas filhas, nasceram.**

Mais tarde, em 26/09, com a prótese calcificada, passei pela terceira cirurgia. Foi um procedimento muito difícil. Sobrevivi... **Durante a recuperação, vivi momentos de grande angústia espiritual, senti medo, abandono e lutei para permanecer por causa das minhas filhas.** Lembrei-me de São Miguel Arcanjo, e, depois, soube que era 29/09. Senti que minha alma estava sendo defendida.

Os meses seguintes foram duros. Tive endocardite, ouvi um prognóstico de poucos dias de vida e sofri um ataque cardíaco. Minhas filhas ficaram comigo no hospital. **Por mais um milagre, não perdi a prótese, recebendo alta no dia de Santo Antônio.**

Nesse tempo, fui convidada a participar da catequese e me entreguei ao serviço do Reino. Ser catequista tornou-se minha forma de agradecer a Deus.

Em 2017, enfrentei nova luta: a prótese estava comprometida e a única solução parecia ser um transplante. Iniciei o protocolo, mas não havia tempo. Fui para a quarta cirurgia. Hoje tenho uma prótese metálica. O mesmo médico da segunda cirurgia, agora referência na área, realizou o procedimento com ousadia e precisão. Sigo agradecendo a Deus por ele.

Nesse processo, pude compreender uma dor antiga, pois, anos antes, perdi minha mãe em um acidente e, por desconhecimento, decidi não doar seus órgãos. Isso sempre me trouxe sofrimento. **Vivendo a possibilidade de um transplante, entendi profundamente o valor do “sim” e da caridade.**

Deus nos dá oportunidades, mas espera nossa entrega. Ele nos acolhe, nos ensina e nos transforma. A **psicologia de Deus é incrível!**

Janice Teixeira



DIZIMISTAS ANIVERSARIANTES DE FEVEREIRO

- | | |
|--------------------------------------|-----------------------------------|
| 02 - José Roberto da Silva | 17 - Suely Ferreira Rodrigues |
| 06 - Agnaldo Benedito Lucente Junior | 18 - Ana Claudia de Queiroz |
| 06 - Maria Celia Rodovalho | 18 - Antonio Carlos Amaral |
| 07 - Familia Yang (Edward) | 18 - Maria Jose Khoury |
| 07 - Maria Felipe Fre | 19 - Ana Clara Silveira de Araujo |
| 08 - Norberto Presz | 20 - Maria de Lourdes Vianna |
| 08 - Rodrigo Garcia Mariotti | 20 - Marisa Samea |
| 09 - Altina de Souza | 20 - Ronaldo Jose da Costa |
| 09 - Odette Moreira Mendes Candura | 21 - Samira Sallum Neme |
| 10 - Gildete Carmides Paixão | 22 - Felipe Castanha Nogueira |
| 11 - Julia Colpo Dotto | 22 - Manoel Guilhermino de Araujo |
| 12 - Evandro Villar Felix | 23 - Ana Beatriz Grandini Casali |
| 12 - José Edvaldo da Silva | 23 - Paulo Racy Ferreira |
| 12 - Luis Escobosa Parron | 25 - Gabriel M. Andrade Saramago |
| 12- Queila Carmo de Melo Pinheiro | 26 - Rafael dos Reis Neves |
| 16 - Maria da Conceição Andrade Dias | 27 - Italo Queiroz de Souza |
| 17 - Angelo Patricio Stacchini | 28 - Mariana Accica Marton |
| 17 - Jose Aparecido Araujo | |

AGENDA DE FEVEREIRO

Segunda-feira
Grupo de Oração
Virgem de Guadalupe
19h às 20h

Terça-feira
Oficina de Oração
e Vida
14h às 16h

Quarta-feira
Comunhão e Libertação
Escola de Comunidade
19h às 20h

Quinta-feira
Adoração ao Santíssimo
durante todo o dia
08h40 às 18h

Sexta-feira
Comunhão e
Libertação
18h às 19h
20h às 21h

SECRETARIA

Segunda a sexta:
9h às 18h.

Sábado:
9h às 17h.

Domingo:
9h às 13h.

CONFISSÕES

Segunda a sexta:
8h30 às 13h | 15h
às 19h30.

Sábado:
8h às 19h30.

Domingo:
8h às 23h.

ADORAÇÃO

Quinta
8h40 às 18h.

1ª sexta-feira do
mês: 8h40 às 18h.

PROCISSÃO

1ª sexta-feira do mês:
Após a missa das 15h
e das 18h.

ABERTURA DA IGREJA

Segunda a sábado:
7h às 20h.

Domingo:
7h às 23h.

MISSAS HORÁRIOS

Segunda a sexta:
8h, 10h, 12h, 15h, 18h e 19h30.

Toda primeira sexta-feira do mês as missas são em honra do Sagrado Coração de Jesus.

Sábado:
8h, 12h, 17h e 18h30. Obs: 16h na Capela do Hcor.

Domingo:
8h, 9h30, 11h, 12h30, 15h, 16h30, 18h, 19h30, 21h e 22h15.
(Transmissão ao vivo pelo Youtube e Facebook, com exceção da missa das 22h15.)

CONTATOS

SECRETARIA:

Telefone:

(11) 3889-7055 / 3889-9818

Email:

paroquiasantagenerosa@gmail.com

WhatsApp: (11) 95754-3311

DÍZIMO:

E-mail:

dizimosantagenerosa@gmail.com

WhatsApp: (11) 98218-5267

BATISMO E CATEQUESE CRIANÇA:

E-mail:

batismogenerosa@gmail.com

WhatsApp: (11) 95754-3311

CURSO PAIS E PADRINHOS BATISMO:

E-mail:

cppbgenerosa@gmail.com

WhatsApp: (11) 95754-3311

BATISMO E CRISMA ADULTO:

E-mail:

catequeseadultosg@gmail.com

WhatsApp: (11) 92090-4307

FINANCEIRO:

E-mail:

financeirogenerosa@gmail.com

(11) 3889-9818 / fixo 3889-7055

HOSPITAIS QUE A PARÓQUIA ATENDE

- Hospital HCor (Do Coração) (R. Des. Eliseu Guilherme, 147 – Paraíso);
- Hospital Alemão Oswaldo Cruz (R. Treze de Maio, 1815 - Paraíso);
- Hospital Maternidade Santa Joana (R. do Paraíso, 432 – Paraíso);
- Hospital da Luz (R. Azevedo Macedo, 113 – Vila Mariana);
- Hospital Santa Rita (R. Cubatão, 1190 – Vila Mariana);
- Hospital São Rafael (Rua Eça de Queiroz, 391 Paraíso);
- Hospital e Maternidade Santa Maria (R. Leônicio de Carvalho, 233 – Paraíso);
- Hospital Sancta Maria Maggiore (R. Maestro Cardim, 1137, Paraíso).

Agendamento: 3889-7055 / ☎ (11) 95754-3311



paroquiasantagenerosa@gmail.com

(11) 3889-9818 / 3889-7055

☎ (11) 95754-3311

Av. Bernardino de Campos, 360 – Paraíso
São Paulo (SP) | CEP: 04004-041

EQUIPE EDITORIAL

Responsável: Pároco Padre Cássio / **Revisão:** Prof. Marcos A. Fiorito

Coordenação: Isadora Hadassa / **Editoração:** Anderson Santos

Impressão: Vallilo Gráfica e Editora

PARÓQUIA SANTA GENEROSA